

A VOCAÇÃO DE PIERRE

Pierre é um pássaro que vive na 'Floresta das Vocações'. Nessa floresta, cada pássaro, inseto ou animal tem uma vocação específica, e, desde muito cedo, eles descobrem qual é ela.

Pierre, no entanto, já é um pássaro jovem e, segundo ele, ainda não conseguiu descobrir qual é a sua vocação específica.

- Vovô Pardal, tenho observado os meus amigos e percebi que cada um deles já descobriu qual é a sua vocação. Veja o Canário Zé: mês que vem, ele vai se casar com a andorinha Teté! E o João-de-Barro? É um arquiteto perfeito! Veja as lindas casas que ele projeta e constrói! E eu? Qual é a minha vocação?

- Querido netinho Pierre, infelizmente eu não posso lhe dizer qual é a sua vocação. Cabe a você descobri-la sozinho! A única coisa que posso fazer por você é apontar caminhos. Mas tenha a certeza de uma coisa: a sua vocação se encontra no seu coração.

Após conversar com seu avô, Pierre saiu um pouco feliz, pois vovô Pardal havia lhe dito que ele também possuía uma vocação! No entanto, estava com mais dúvidas ainda: se todos tinham uma vocação, qual era a dele?

Todas as manhãs, Pierre gostava de cantarolar em uma pitangueira que ficava em frente a um antigo asilo, próximo à 'Floresta das Vocações'. Para os velinhos daquele asilo, o canto do pássaro simbolizava vida, esperança e amor.

Mas um dia, Pierre cansou de cantarolar. Os velinhos daquele asilo, então, começaram a se entristecer e, conseqüentemente, ficaram doentes.

- Pierre, meu neto querido, por que você não está cantando mais?

- Sabe o que é vovô? Eu desanimei. Para que cantar se eu não sei qual é a minha vocação?

- Você se lembra do dia em que lhe disse que eu poderia apontar caminhos para que pudesse, por si mesmo, descobrir qual era a sua vocação?

- Sim, lembro-me!

- Pois bem, este momento chegou!

O avô de Pierre o conduziu até a pitangueira que ficava em frente ao asilo, onde todas as manhãs Pierre cantarolava.

- Olhe para esses velinhos, Pierre! Como você os vê?

- Eles estão muito tristes, vovô!

- Além de tristes, eles também estão doentes!

- Mas por quê, vovô?

- Por um simples motivo, meu neto querido: você era o motivo da alegria dessas pessoas. Quando você cantava, esses velhinhos tinham vida e esperança. Você era sinal de que Deus não os havia abandonado. Eles acreditavam na vida, porque você era sinal de vida para eles!

- Puxa, vovô! Então, essa é a minha vocação: levar vida, alegria e esperança para as outras pessoas!

A partir daquele dia, Pierre se tornou o pássaro mais feliz da 'Floresta das Vocações'.

- Vovô, muito obrigado por me indicar o caminho!

- Cada um de nós, Pierre, já nasce com uma vocação gravada em nosso coração. E temos a liberdade de dizer: 'sim' ou 'não' a ela. Mas para isso é necessário passarmos por várias etapas de amadurecimento: medos, questionamentos, desafios, visão da realidade... E você só é feliz, hoje, porque pôde dizer um 'sim' maduro a sua vocação.

Padre Flávio Sobreiro